



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE KARATÊ-DÔ TRADICIONAL
CNPJ 35.795.707/0001-16

Entrevista concedida à Diretoria Social da CBKT pelo sensei Jean Edoardo,
Presidente da Federação Paranaense de Karatê-Dô Tradicional.

1. Como se deu a sua inserção no Karatê-Dô Tradicional?

R: Iniciei no karatê em 1993 (aos 4 anos de idade), meu professor já era filiado a Tradicional. Desde então permaneço fielmente ao Karatê-Dô Tradicional.

2. Quem é seu mestre e qual a influência dele na sua formação como atleta e pessoa?

R: Vem de família, meu Sensei sempre foi meu tio, se hoje sou atleta devo muito a ele, pois nunca me deixou desistir e sempre estava disposto a treinar. Desde pequeno o acompanho, não somente no karatê, mas em vários momentos de sua vida, sempre foi um pai pra mim, boa parte do que sou no karatê e na vida vem do que aprendi com ele.

3. Você é jovem e assumiu uma grande responsabilidade em ser o Presidente de uma Federação que é referência no Brasil. Como tem sido tal experiência?

R: Está sendo um grande aprendizado, um novo desafio agora como dirigente. Esse trabalho é árduo, porém, muito gratificante, pois tenho uma equipe muito bem qualificada, sempre disposta a trabalhar em prol do Karatê-Dô Tradicional.

4. Ainda nessa vertente, como foi realizar o Campeonato Brasileiro em seu Estado? Quais as aprendizagens e os entraves?

R: Sempre participei como atleta em campeonatos Brasileiros. Essa proposta de realizar esse evento foi um divisor de águas para mim, pois dificuldades sempre irão existir, mas como todo bom carateca, não desistimos nos primeiros obstáculos e, nossa equipe trabalhou arduamente para realizar esse evento. O maior entrave que tivemos, foi o momento que vivemos de incerteza com essa pandemia.

5. Sua carreira de atleta foi interrompida devido a função que exerce. Pretende retornar? Como se dará?

R: Por ser a primeira vez que realizei um evento Nacional, eu priorizei a organização. Acredito que essa pausa foi para um bem maior, o KARATÊ-DÔ TRADICIONAL e, retornarei sim, será um período árduo de treinamentos intensivos, mas logo estarei de volta.

6. Diante do que você viu no Campeonato Brasileiro, como dirigente, como enxerga atualmente a qualidade dos atletas brasileiros? Por que?

R: O nível dos atletas está altíssimo, como esperado. Mesmo em meio a pandemia e sem eventos presenciais, os atletas continuaram mantendo constância nos treinamentos, isso mostra o verdadeiro Karatê-Dô.

7. E em relação a equipe paranaense, como percebeu o seu rendimento?

R: Dentro da nova proposta e do tempo que trabalhamos, tivemos um bom rendimento, além de conseguirmos novos atletas, tivemos um número expressivo de participantes de todo o estado.

8. Quais os planos para a federação paranaense para o ano de 2022?

R: Estamos preparados para um ano de muito trabalho, iremos realizar cursos e treinamentos para a qualificação de nossos federados. Realizaremos campeonatos estaduais, onde iremos selecionar os destaques para defender o estado no campeonato nacional, não podemos esquecer do importantíssimo Gashuku que infelizmente não tivemos nos últimos anos devido a pandemia.